

A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM MÚLTIPLAS ABORDAGENS

Este número temático da revista **Informação & Informação** apresenta um conjunto de reflexões sobre os diferentes olhares de diversos autores no contexto da Mediação da Informação.

Os estudos sobre a temática da Mediação, em seus diferentes enfoques no Brasil, são publicados a partir de 1992. No âmbito da Universidade Estadual de Londrina (UEL), as discussões começaram formalmente com o Projeto “A Mediação da Informação: norteadora do fazer bibliotecário”, sob a coordenação do professor Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, em 2001.

Ultrapassando as fronteiras da UEL e numa rápida revisada nos títulos dos trabalhos publicados em livros, periódicos e anais de eventos nos últimos anos, pode-se perceber que a mediação na Ciência da Informação foi discutida nas seguintes perspectivas: da informação, do conhecimento, do objeto cognitivo e mais recentemente do digital e da midiatização.

Assim, visando contribuir como a ampliação e o enriquecimento das pesquisas nesse assunto a revista **Informação & Informação** decide reunir em uma edição temática as múltiplas abordagens acerca da Mediação. Para este intento, conta com a participação de pesquisadores de diversas instituições brasileiras, de diferentes formações acadêmicas, o que resulta num “olhar” multidisciplinar sobre o tema.

Nessa direção, no artigo “A mediação cultural como categoria autônoma”, os autores Edmir Pierrotti e Ivete Pieruccini apresentam uma reflexão sobre a noção de mediação cultural como categoria teórica e operacional autônoma, por meio de estudo dos elementos constitutivos de uma experiência cultural autobiográfica, relatada por Clarice Lispector no conto Felicidade Clandestina.

No artigo “Mediação da informação: um olhar sobre o Portal L*Ti* a partir da literatura indexada na Brapci”, a autora Isa Maria Freire destaca os resultados de pesquisa exploratória sobre a produção científica publicada sobre a temática mediação da informação no campo da Ciência da Informação, no Brasil, com vistas à identificação de abordagens teóricas e epistemológicas.

Em “A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação”, a autora Henriette Ferreira Gomes aborda a mediação da informação a partir do seu objetivo implícito de atuar no desenvolvimento do protagonismo social para ampliar o debate e as reflexões em torno das dimensões dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação.

No artigo “A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas”, os autores Regina Célia Baptista Belluzzo, Camila Araújo dos Santos e Oswaldo Francisco de Almeida Júnior discutem a aproximação teórica existente entre as temáticas competência em informação e sua avaliação com a mediação da informação.

Em seguida “Alguns tratados sobre bibliotecas como fontes para a história da organização para a mediação da informação”, a autora Giulia Crippa apresenta uma reflexão histórica sobre a natureza do campo da Organização do Conhecimento e da Informação que desloca o foco de uma leitura tradicional da história de bibliotecas e bibliotecários em busca de um quadro crítico e comparativo das lógicas de mediação informacional.

No artigo “Mediação da Informação e a Organização do Conhecimento: interrelações”, os autores Oswaldo Francisco de Almeida Júnior e João Arlindo dos Santos Neto discorrem sobre o processo de mediação da informação no processo de organização do conhecimento, na percepção dos alunos do curso de Biblioteconomia e dos bibliotecários.

Um outro enfoque que também integra a mediação é a “A Mediação da informação aliada ao uso das tecnologias da Informação e Comunicação em uma biblioteca escolar”, os autores Edberto Ferneda, Lucirene Andréa Catini Lanzi e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti apresentam as diversas formas para que sejam realizadas interferências no sentido de satisfazer as necessidades informacionais em uma biblioteca escolar, baseadas nas propostas do “Manifesto de um bibliotecário 2.0”.

No artigo “Mediação em múltiplas abordagens”, as autoras Aida Varela Varela, Marilene Lobo Abreu Barbosa e Maria Giovanna Guedes Farias discutem a inserção da mediação em diversos contextos/realidades: na educação – com foco na educação presencial e a distância -, na biblioteca, na empresa e em uma comunidade urbana, trazendo exemplos práticos de ações empreendidas em alguns destes espaços.

Em “Oralidade e a Ética na Mediação da Literatura”, os autores Sueli Bortolin e Oswaldo Francisco de Almeida Júnior abordam as duas oralidades, a Ancestral e a Nova Oralidade para provocar reflexões nos profissionais da informação quanto a importância da utilização dessas oralidades no cotidiano de diferentes espaços, seja ele, informacional, cultural, educacional, empresarial ou de pesquisa.

O artigo “Mediação e mediadores nos fluxos tecnoculturais contemporâneos”, o autor Marco Antônio de Almeida analisa as mudanças sociais relacionadas ao terreno das práticas informacionais e culturais contemporâneas, buscando compreender aspectos dos processos culturais e de enraizamento social da tecnologia.

No artigo “Mediação e apropriação da informação nas cartas de leitores: práticas de informação e leitura do jornal BOM DIA Bauru”, a autora Tamara de Souza Brandão Guaraldo trata sobre o sujeito leitor em sua prática de informação e leitura no jornal popular BOM DIA Bauru.

Finalizando esta apresentação, que dissemina artigos sobre Mediação em seus diferentes enfoques, desejamos que todos os leitores desta edição temática se sintam instigados a refletir a respeito desses múltiplos olhares.

Ótima e profícua leitura!

Profa. Sueli Bortolin

Profa. Brígida Maria Nogueira Cervantes

Departamento de Ciência da Informação/UEL